

ANAIS

2018
EREC



EREC 2018

***II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS***



Porto Alegre
Maio de 2018



Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências

Formação do Professor e o Ensino de Ciências

Resumos e artigos completos

Dra. Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Dr. Edson Lindner
Me. Caroline Martello
Me. Isadora Oliveira Turcatel
Me. Joice Abramowicz
Me. Juliana Carvalho Pereira
Me. Ketlen Stueber
Me. Rodrigo Couto Corrêa da Silva
(Organizadores)



Porto Alegre / RS
2018

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Edson Lindner
Caroline Martello
Isadora Oliveira Turcatel
Joice Abramowicz
Juliana Carvalho Pereira
Ketlen Stueber
Rodrigo Couto Corrêa da Silva

E56a Encontro Regional de Ensino de Ciências (2.: 2018: Porto Alegre).
Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências [recurso eletrônico] / Encontro Regional de Ensino de Ciências;
Organizadores: Maria do Rocio Fontoura Teixeira ... [et al.].
– Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.
544 p.

ISBN 978-85-9489-171-6

1. Ensino de Ciências - eventos. I. Título. II. Teixeira, Maria do Rocio Fontoura.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas da Saúde UFRGS

O conteúdo dos resumos e trabalhos completos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

EREC 2018



**II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS**

11 E 12 DE MAIO - UFRGS - PORTO ALEGRE

**A MULHER PESCADORA ARTESANAL E SUA VISIBILIDADE
NA SOCIEDADE PESQUEIRA DO MUNICÍPIO DE TRAMANDAÍ**

Luzani Camargo Alves, Neila Seliane Pereira Witt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo: Esta pesquisa resulta do trabalho interdisciplinar do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza, UFRGS, Campus Litoral Norte. Foi realizada em uma colônia de pesca, no município de Tramandaí, RS. Nela buscou-se conhecer a vida e o trabalho de mulheres que trabalham na pesca artesanal e suas percepções sobre a "invisibilidade" de seu ofício na sociedade pesqueira, onde participam homens e mulheres. Na investigação questionou-se: como o trabalho dessas mulheres está sendo percebido nesta cadeia produtiva? Elas se preocupam com a preservação do ambiente? O que elas entendem por preservação ambiental? Existem garantias para os seus direitos trabalhistas e previdenciários? A atuação e os papéis que as mulheres desempenham na pesca são reconhecidos pela comunidade? Quais suas trajetórias junto aos movimentos sociais representativos da categoria pesqueira? Qual a disponibilidade de acesso as políticas públicas? As respostas das pescadoras para tais questões, possibilitaram ampliar a compreensão e a problematização sobre os papéis da mulher no setor de pesca artesanal. Conhecer as trajetórias de suas lutas pelo reconhecimento de seu trabalho, pelo acesso aos direitos trabalhistas, pelos direitos às políticas públicas para o setor da pesca, assim como, as dificuldades que elas têm na adesão e na adequação ao sistema de inspeção municipal. Observar a interação da mulher pescadora com o ambiente, sua percepção e preocupação com a preservação do mesmo, em suas palavras "é dele que tiramos o sustento", nos leva a compreender, também, os motivos de suas inquietações com a improvável sucessão de suas práticas.

Palavras-chave: Educação do campo. Pesca artesanal. Visibilidade do trabalho da pescadora. Papel da mulher na pesca artesanal.